

Os benefícios do planejamento da alta hospitalar do paciente portador de diabetes tipo 2

*Andressa Rosa Vasconcelos, *Ariana Maria Brandão, *Augusto Afonso da Silva Baptista, *Josiane Cristina da Silva,
*Talita Maria Ferrari de Souza, **Maria de Lourdes Guarnieri

*Acadêmicos de enfermagem

**Professora das Faculdades Integradas ASMEC

dessavasconcelos4@hotmail.com, augusto_asb@hotmail.com, josi.pink.cs@hotmail.com, talitaferrari.tata@hotmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensinos e Pesquisas Ltda. Departamento de enfermagem.

Palavras chave: Alta hospitalar, Diabetes Melitus tipo 2

Introdução:

As complicações agudas e crônicas enfrentadas pelo paciente diabético e sua família após a alta hospitalar podem ser consequência de deficiências no processo educativo ao longo da hospitalização e do preparo formal para alta.



Considerações finais:

A prontidão e segurança do cliente para a alta deve ser resultado de um planejamento que deliberadamente o prepare para tal, sendo avaliados indicadores físicos e psicossociais, que o enfermeiro deve estar apto a investigar e registrar, no intuito de documentar a assistência prestada e para que dados possam ser resgatados e reavaliados, tanto por ele quanto pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de favorecer o bem-estar do paciente. o envolvimento da família é imprescindível.

Desenvolvimento:

O planejamento da alta hospitalar é um processo de responsabilidade interdisciplinar. Entretanto, o enfermeiro tem papel fundamental na identificação das necessidades do paciente, na educação dos familiares e, portanto, coordenação do planejamento da alta. Este profissional deve avaliar as habilidades do paciente para o autocuidado, assim como o interesse e as condições da família em ajudá-lo, visto que o plano de alta tem como finalidade tornar o paciente independente para seu cuidado no domicílio e/ou o adequado preparo da família para assumir tais cuidados. Uma vez que o planejamento da alta tem a finalidade de dar continuidade à assistência no domicílio.



- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner e Suddarth, Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 2005(vol 2) : pág: 1215-1268
- <http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3226&ReturnCatID=1764>
- <http://www.scielo.br/pdf/reueusp/v45n2/v45n2a31.pdf>